

Arquivo para Instalação Conex Acesso:

- CONEX\_ORA\_v1.v2.v3.zip

Arquivo para Upgrade de Versão de Conex Acesso:

- UP\_CONEX\_v1.v2.v3.zip

### **Instalação Controle de Acesso versão v1.v2.v3 para BD Oracle**

#### **Organização dos arquivos:**

- C:\Acesso\Conex :
  - .ServConex.exe
  - .ServicoTsi.exe
  - .ConexO<x>\_v1.v2.v3.exe , onde <x> versão Oracle Client 10g, 11g, 12c para 32 bits
  - .64b\_ConexO<x>\_v1.v2.v3.exe , onde <x> versão Oracle Client 12c para 64 bits
  - .Param.txt
  - .CadastroUser.exe
- C:\Acesso\Conex\DLL32 :
  - .arquivos .DLL , se Oracle Client 32 bits
- C:\Acesso\Conex\DLL64 :
  - .arquivos .DLL , se Oracle Client 64 bits
- C:\Acesso\Scripts :
  - /\*.sql

#### **Requisitos de Oracle Client da máquina Conex:**

- Instalação de Oracle Client para uma das versões:
  - . Oracle Client 10g 32 bits
  - . Oracle Client 11g 32 bits
  - . Oracle Client 12C 32 bits
  - . Oracle Client 12C 64 bits

Requisitos no Banco de Dados Oracle Server:

- Ativar o serviço de OracleAgent (utilizado para execução de jobs)
- Parâmetro do Oracle job\_queue\_processes deverá ser diferente de 0

Instalação do Sistema de Acesso em Banco de Dados:

**OBSERVAÇÕES:**

1 - Caso seja instalação Inicial de Controle de Acesso e se queira que a quantidade de dígitos para Grupos de Acesso, Planta e Local de Acesso tenha **5 dígitos (somente se Suricato estiver preparado para 5 dígitos):**

- executar os scripts de instalação Inicio<x>TcpArl.sql, onde <x> = 1, 2, 3a, 5, 6

2 - Caso seja instalação Inicial de Controle de Acesso e se queira que a quantidade de dígitos para Grupos de Acesso, Planta e Local de Acesso tenha **3 dígitos:**

- executar os scripts de instalação Inicio<x>TcpArl.sql, onde <x> = 1, 2, 3a, 5, 6  
**com exceção de Inicio2TcpArl.sql, que deverá ser substituído por Inicio2TcpArl\_G3.sql**

3 - Caso já tenha Controle de Acesso cuja quantidade de dígitos para Grupos de Acesso, Planta e Local de Acesso tenha 3 dígitos e se queira alterar para 5 dígitos (**somente se Suricato estiver preparado para 5 dígitos**):

- após atualização de versão de Conex, deve-se executar como usuário TELEMAT o script AtuG5\_1.sql

Utilização de criptografia de senhas CadatroUser.exe:

- Para criptografia de senhas dos usuários das chaves CAUSU e USUARIO (de Param.txt).  
As senhas criptografadas estarão armazenadas em USER.cfg.

**1) Sistema CONEX ACESSO para BD Oracle:**

1.1)

A aplicação Conex Acesso exigirá alguns arquivos .dll em sua pasta.

Estes arquivos deverão ser obtidos das pastas de instalação : /dll2 ou /dll64.

- Deverão ser copiados todos os arquivos da pasta /dll32, se Oracle Client é de 32 bits :  
Oracle10g 32 bits, Oracle11g 32 bits ou Oracle12C 32 bits.
- Deverão ser copiados todos os arquivos da pasta /dll64, se Oracle Client é de 64 bits :  
somente Oracle 12C 64 bits

Nome das aplicações

- ConexO10\_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 10g de 32 bits
- ConexO11\_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 11g de 32 bits
- ConexO12\_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 12c de 32 bits
- 64b\_ConexO12\_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 12c de 64 bits

1.2)

A aplicação Conex Acesso é validado pela licença de uso em determinada máquina considerando a data de validade da licença e a quantidade de equipamentos a serem monitorados, através do Número Serial (arquivo SERIAL.TXT) e pelo arquivo SCLT.DLL .

O arquivo sclt.dll dependerá de do tipo de instalação de Oracle Client instalado na máquina Conex Acesso:

Para Client Oracle de 32 bits, deve-se utilizar o arquivo sclt.dll .

Para Client Oracle de 64 bits, deve-se utilizar o arquivo sclt64.dll .

O arquivo sclt.dll (sclt64.dll) poderá ficar na pasta do SURICATO\_HOME ou na pasta do Conex.

1.3)

No arquivo de parâmetros PARAM.TXT, há os parâmetros de configuração:

ACESSO=Nome do Serviço (Aliás) configurado no TNSNAMES.ORA do Oracle

DATABASE=Oracle

USUARIO=nome do usuário USUTCP<nn> (onde <nn> = 01 a 05 , usuario deve estar criado em BD)

BLOQST=0 (padrão)

NSEMAF=8 (default) = qtde. equipamentos para conexão simultânea com Conex

TEMPOSEMAF=1 (default) = Tempo (em segundo) que indica a frequencia de conexões simultâneas (NSEMAF) dos equipamentos.Exemplo: Em 1segundo (valor de

TEMPOSEMAF) poderão se conectar simultaneamente 8 (NSEMAF) equipamentos.

IPSCA=o endereço IP da máquina que executa o Conex

CONEX=nome do executável do Conex.

Exemplo: Conex = ConexO11\_27.06.00.exe

**Obs 1:**

o nome do executável Conex deverá estar compatível com a versão Oracle Client instalada na máquina.

Utilize ConexO10\_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 10g 32 bits)

Utilize ConexO11\_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 11g 32 bits)

Utilize ConexO12\_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 12c 32 bits)

Utilize 64b\_ConexO12\_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 12c 64 bits)

**Obs 2:** os executáveis ConexOxx\_v1.v2.v3\_mens.exe mostram mensagens na tela durante a execução, útil para depuração de erros. Concomitantemente, estas mensagens são gravadas em arquivo texto MENSCONX<hhmiss>.log, onde <hhmiss> indica hora, minuto e segundo da geração do arquivo .txt.

É altamente aconselhável utilizar o executável com mensagens **somente** nos casos de depuração de erros e por curto período de tempo.

CMDHORA= n

quantidade inteira (em **horas**) da atualização automática de data/hora nos equipamentos.

(obs:

.se CMDHORA=0, indica que não há atualização de data/hora

.se não for especificado CMDHORA, será considerado default de 0 hora

)

NCODINS=n quantidade de codins TCP

NCONBD=n quantidade de conexões à Base de Dados

ALARME=

1 (default) = há pelo menos 1 codin configurado para enviar alarme,

0 = não há nenhum codin configurado para enviar alarme

DIGAUTO=

0 (default) = não há gerenciamento de carga automática de digitais,

n = tempo (em **minutos**) que fará carga automática somente das digitais que foram alteradas.

CARGADIG=

0 (default) = não há carga automática de Digitais Sagem e TSI1 nos codins,

1= há carga automática de digitais nos codins

CAUSU=nome do usuário CAUSU (usuario deve estar criado em BD)

TEMPOANTID=

0 (default) = sempre fará validação de antidupla,

n = tempo (em **minutos**) que fará validação de antidupla a partir da última passagem do usuário.

EVENTOS=

0 = não há descritivo de eventos no arquivo de Eventos do Windows,

1 (default) = há descrição dos eventos no arquivo de Eventos do Windows

GRAVTIT=

0 (default) = quando passagem de provisório, grava-se o valor do Icard do Provisório na tabela de marcações.

1= quando passagem do cartão provisório, grava-se o valor do Icard do Titular na tabela de marcações.

TEMPOPORTAT= tempo máximo(em **segundos**) para q não haja queda do portátil: 30 (default, mínimo) a 60 (máximo).

LOCALFILE= localização das listas de carga. Se omitido, será considerado mesmo local da aplicação Conex. Obs: o nome dos diretórios não deve conter espaço, o caracter ‘\’ deverá ser duplicado e local deve terminar com ‘\’. Exemplo: LOCALFILE=x:\local\_lista\

TEMPOSECUROS=tempo (em **minutos**) considerado limite entre o tempo de Reconhecimento de Placa do Veículo e sua passagem no equipamento Codin

IP4DIG=Endereço IP da máquina que executa a Aplicação de Identificação Digital 1:N

PORTADIG=Porta Comunicação TCP com a Aplicação de Identificação Digital 1:N

TPCOFRE=tipo de solicitação de cofre para Terceiros / Provisórios na Saida de equipamento com cofre:

0(default)= pede cofre somente quando a data de validade do crachá for a data da passagem no equipamento para Terceiros, Parceiros e Provisórios  
1=pede cofre SEMPRE para Terceiros, Parceiros quando a data for válida do crachá  
2=pede cofre SEMPRE para Provisórios quando a data for válida do crachá  
7=pede cofre SEMPRE para Terceiros, Parceiros e Provisórios quando a data for válida do crachá  
8=Não pede cofre para Terceiros, Parceiros e Provisórios em qualquer data  
VALNSERIAL=  
1 (default) = Considerará Matrícula + NúmeroSerial do cartão smartcard para validação de Acesso (se o firmware enviar valor de Número Serial),  
0= Considerará SOMENTE Matrícula para validação de Acesso mesmo se o firmware enviar também o valor de Número Serial  
ACESSOLOCAL= Nome do Serviço LOCAL (Alias) configurado no tnsnames.ora do Oracle  
PCMB=0 = padrão (default), 1 = proj.CMB  
PORTAACCESSO=1365 (padrão)

Parâmetros utilizados no Gerenciador Smartcard Online Telemática:

PENDNOVA=  
1 (default) = conceito novo de atualização de cartão Smartcard,  
0 = conceito antigo de atualização de cartão Smartcard

1.4)

Para instalar o Serviço de Controle de Acesso (Conexão Codin Telemática) para Windows, deve-se executar no prompt do Dos:

**ServicoTSI C**

Obs: parêmetro **C** para instalar o Serviço, parâmetro **D** para desinstalar.

Para iniciar o Conex, após o serviço de Controle de Acesso instalado, iniciar o serviço 'Conexão Codin Telemática'.

Para parar a execução do Conex, parar o serviço 'Conexão Codin Telemática'.

Para visualizar a janela de execução do Conex , iniciar o serviço 'Detecção de Serviços Interativos'.

1.5)

Para bom funcionamento do Sistema de Controle de Acesso , o serviço de OracleAgent deverá estar ativo (para execução de jobs).